

## AULA 20 – PRIMEIRA REPÚBLICA VI – FRENTE A

1. (G1 - col. naval 2015) Com relação à Reação Republicana que ocorreu na Primeira República, é correto afirmar que

- dizia respeito a uma campanha política conduzida por Rui Barbosa contra a candidatura de Hermes da Fonseca, baseada na moralização do processo político e no combate à máquina coronelística colocada a serviço das oligarquias rurais.
- tinha por objetivo salvar as instituições políticas do domínio das oligarquias que se sustentavam por meio de um esquema de poder político, idealizado por Campos Sales, denominado “Política dos Governadores”.
- foi um episódio marcado pela resistência política conduzida por Pinheiro Machado contra o revezamento político gerado pela “Política Café com Leite”, cujo objetivo era garantir a alternância entre São Paulo e Minas Gerais na presidência da República.
- foi uma articulação política dos Estados do Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro que lançaram Nilo Peçanha como candidato à presidência da República em oposição ao candidato Artur Bernardes indicado por São Paulo e Minas Gerais.
- se tratava de uma reação conduzida pela Aliança Libertadora no Rio Grande de Sul contra a hegemonia política do Partido Republicano Riograndense conduzido por Borges de Medeiros, que já estava no seu quinto mandato consecutivo como governador.

2. (Cefet MG 2014) Entre os acontecimentos que agitaram o Brasil em 1922, destaca-se a disputa eleitoral entre Arthur Bernardes, sustentado por Minas Gerais e São Paulo, e Nilo Peçanha, do Rio de Janeiro, ligado à chamada Reação Republicana.

Sobre esse contexto da história brasileira, afirma-se que

- o movimento tenentista foi base de apoio da Reação Republicana.
- a Reação Republicana quis estabelecer um eixo alternativo de poder.
- o movimento tenentista defendeu a moralização da política eleitoral.
- a participação dos tenentes garantiu um processo eleitoral sem fraudes.
- os tenentes conquistaram a vitória de seu candidato da Reação Republicana.

Estão corretas apenas as alternativas:

- I, II e III.
- I, II e IV.

- I, III e IV.
- II, IV e V.
- III, IV e V.

3. (Uff 2012) A chamada República Velha, no Brasil, também conhecida como “República Oligárquica”, é normalmente caracterizada como um período de amplo acordo entre os grupos dominantes regionais, quase sem fissuras entre os poderosos do país. Um olhar mais cuidadoso, porém, demonstra que, desde o início, as disputas entre esses grupos se fizeram presentes. No início da década de 1920, as frações de classe que dominavam os estados do Rio de Janeiro, Pernambuco e Rio Grande do Sul se aliaram, na disputa pela Presidência da República, para enfrentar o acordo entre São Paulo e Minas Gerais – a política do café com leite. Esse movimento ficou conhecido como

- Reação Republicana.
- Convênio de Taubaté.
- Frente Ampla.
- União Democrática Nacional.
- Campanha Civilista.

4. (G1 - cftmg 2010) Os textos abaixo referem-se a um movimento ocorrido na Primeira República (1889-1930), representando uma cisão das forças políticas que controlavam o poder.

### Texto 1

“Ouro Preto comemora os 100 anos da Conferência de Rui Barbosa – Hoje (19), às 20 horas, completam-se os 100 anos da conferência de Rui Barbosa, no Teatro Municipal de Ouro Preto, [...], como candidato a Presidente do Brasil. Para evocar a mensagem de Rui Barbosa, na qual se profetiza o destino de Ouro Preto como monumento cultural do Brasil e do mundo, serão representados, no mesmo palco histórico, trechos do pronunciamento de 1910.”

Jornal *Tribuna Livre*, 19 de fevereiro de 2010.

Disponível em:

<[http://www.jornaltribunalivre.com.br/not/OP/fev\\_2010/19\\_02\\_2010\\_RUI%20BARBOSA.htm](http://www.jornaltribunalivre.com.br/not/OP/fev_2010/19_02_2010_RUI%20BARBOSA.htm)>.

Acesso em: 21 abr. 2010.

### Texto 2

“Pela primeira vez na história de seu pacto, São Paulo e Minas divergem em relação à escolha do candidato presidencial. Os nomes de Prudente de Moraes, Rodrigues Alves e Afonso Pena são imposições desses estados. Agora, a divergência inicia-se pela rebelião dos mineiros contra o próprio Afonso Pena: derrotado o nome de Davi Campista, Minas indica Hermes da Fonseca.”

CARONE, Edgard. *A Primeira República: 1889-1930*. São Paulo: Difel, 1969. p. 228. (adaptado)

A mobilização dos diferentes setores em torno do nome de Rui Barbosa, a que os textos se referem, e denominada

- Aliança Liberal.
- Campanha Civilista.
- Reação Republicana.
- Movimento Tenentista.

5. (Unisc 2016) A “Revolução de 1930” foi um movimento que reuniu grupos e lideranças de três diferentes estados que compuseram a chamada Aliança Liberal. Segundo FAUSTO (2006), *a classe média deu lastro a Aliança Liberal, mas era por demais heterogênea e dependente das forças agrárias [...]. Os vitoriosos de 1930 compunham um quadro heterogêneo, tanto do ponto de vista social quanto político. [...] A partir de 1930 ocorreu uma troca de elite do poder sem grandes rupturas. Caíram os quadros oligárquicos tradicionais; subiram os militares, os técnicos diplomados, os jovens políticos e, um pouco mais tarde, os industriais.*

FAUSTO, B. *História concisa do Brasil*. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2006, p.182.

A partir da leitura do excerto acima, avalie as seguintes afirmativas.

- A “Revolução de 1930” inaugurou uma nova fase da República brasileira, na qual o Estado, diferentemente do que ocorreu na “República Velha” (1889-1930), buscou sua legitimidade em classes médias e populares, e não nas antigas oligarquias ligadas ao núcleo cafeeiro.
- O excerto permite inferir que é preciso relativizar o enquadramento do movimento de 1930 na ideia de “revolução”. As transformações decorrentes da troca de elite do poder só seriam percebidas ao longo da “Era Vargas”.
- A Aliança Liberal representava classes regionais não associadas ao núcleo político e econômico cafeeiro. Composta por Rio Grande do Sul, São Paulo e Paraíba, a Aliança depôs o presidente Washington Luís e colocou Getúlio Vargas no poder.

Assinale a alternativa correta.

- Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- Somente a afirmativa I está correta.
- Somente a afirmativa II está correta.
- Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- Todas as afirmativas estão corretas.

6. (Unirio 2009) “Distinto foi o modelo de desenvolvimento do Brasil onde a etapa de expansão para fora não consolidou um setor empresarial hegemônico suficientemente forte e moderno para neutralizar o poder dos setores agrotradicionais, e muito menos para unificar os setores populares, rurais, urbanos, como ‘massa assalariada’ (...)”.

Cardoso, Fernando H. e Faletto, Enzo. *Dependência e Desenvolvimento na América Latina*. RJ: Zahar editores; 1984, p. 103

O trecho acima expõe uma realidade política tradicional brasileira na visão dos autores indicados na referência. Tal realidade pode ser identificada em acontecimentos políticos brasileiros como:

- a Formação da Aliança Liberal e a Revolução de 1930.
- a Revolução de 1932 e o Golpe da Maioridade.
- a Proclamação da República e o Estado Novo.
- a Formação da Aliança Liberal e a Aliança Nacional.
- a Revolução de 1930 e o Golpe de 1964.

7. (G1 - cftmg 2006) O pretexto utilizado pela Aliança Liberal, para desencadear a Revolução de 1930, no Brasil, foi

- a ação dos militares que impediu a posse de Getúlio Vargas, devido às fraudes políticas.
- o assassinio de João Pessoa que se candidatara à vicepresidência da República nas eleições de 1930.
- a decretação do estado de sítio pelo presidente Júlio Prestes, ao tomar posse no Palácio do Catete, em 1929.
- a quebra da bolsa de valores de Nova York em 1929, obrigando o presidente da República a abandonar a política liberal, base da economia cafeeira.

8. (G1 - col. naval 2021) Leia o texto a seguir.

República Velha ou Primeira República do Brasil

"A partir de 15 de novembro de 1889, o Brasil adotou o modelo republicano como forma de governo. O período conhecido como República Velha durou de 1889 até 1930. Historicamente, este período é chamado de República Velha em contraposição ao período pós-revolução de 1930, que é visto como um marco na história da República, uma vez que provocou grandes transformações no Estado brasileiro."

Disponível em:  
<<https://www.politize.com.br/republica-velha/>>.  
Acesso em 23. mar 2021.

Sobre o período que abrange a República Velha, marque a opção correta.

- a) O primeiro período vai de 1889 a 1894.  
Chamado de República do Café com Leite, foi a fase dominada pelos militares do Rio de Janeiro e de Minas Gerais. Ganhou esse nome porque o Brasil foi governado por dois militares: Marechal Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto, grandes aliados dos cafeicultores e dos produtores de leite.
- b) Nesta fase, a política econômica dos governos estava alicerçada na emissão de papel-moeda, o que acabou gerando grande riqueza, consumo de massa e redução da inflação devido à grande circulação de dinheiro, reduzindo inclusive a dívida pública. Essas ações: resolveram o problema da inflação e da instabilidade social para os governantes republicanos.
- c) A economia brasileira, neste período, esteve ligada à origem de nossa industrialização. Desde a chegada da família real, passando pelo período Imperial até a República Velha (1889-1930), a economia brasileira teve forte investimento no setor industrial para mitigar a dependência do bom desempenho de suas exportações, as quais, durante todo período, restringiam-se a alguns produtos agrícolas, sem nenhum processamento.
- d) O segundo período vai de 1895 a 1930. Chamado de República Oligárquica, foi o período dominado pela política dos governadores. Essa manobra política entre o Poder Executivo Federal e o Poder Executivo Estadual garantia a escolha do Presidente e a não intervenção nos Estados. Foi denominada fase oligárquica, devido, em grande parte, à alternância no poder do Executivo Federal ter ocorrido entre políticos de Minas Gerais e de São Paulo.
- e) Com a proclamação da República, seria necessária uma nova Constituição que fosse republicana, mesmo que a democracia e a representatividade já estivessem estabelecidas na Constituição de 1824 como forma de governo. No período entre a proclamação da República e promulgação da Constituição republicana, o Brasil foi governado provisoriamente pelo Marechal Deodoro da Fonseca.

9. (Uece 2018) Iniciada em 3 de outubro de 1930, a chamada Revolução de 1930 transformaria o Brasil a partir dessa data. Sobre esse movimento, fundamental para que se tenha uma melhor compreensão do Brasil no século XX, é correto afirmar que

- a) se deu como uma ruptura do acordo das oligarquias de São Paulo e Rio Grande do Sul, chamado política do café-com-leite; a partir daí, o governador gaúcho Getúlio Vargas liderou a tomada de poder contra o governo do paulista Washington Luís.
- b) a indicação de João Pessoa para ser candidato a presidente, apoiado pelos paulistas, levou à ruptura do acordo das oligarquias e lançou gaúchos, mineiros e paraibanos em luta armada contra o governo de Washington Luís.
- c) além da ruptura entre paulistas e mineiros, devido à indicação de Júlio Prestes pelos paulistas e sua vitória na campanha presidencial, havia insatisfação com o governo por parte dos tenentes e da população empobrecida pelos efeitos econômicos da crise de 1929.
- d) apesar de a Revolução de 1930 ter marcado a ascensão de Getúlio Vargas ao poder, esse governo durou pouco tempo, pois, não resistindo às pressões do cargo, o presidente cometeu suicídio após três anos e sete meses de governo.

10. (Mackenzie 2017) “O movimento de 1930 não pode ser entendido sem a intervenção das classes médias, mas não é uma revolução destas classes, nem no sentido de que elas sejam o setor dominante no curso da revolução, nem de que sejam seus principais beneficiários.”  
FAUSTO, Boris. *A Revolução de 1930*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983.

De acordo com o trecho acima, considere e analise as afirmativas abaixo a respeito da Revolução de 1930.

- I. Durante a década de 1920, diante da crise econômica e do controle oligárquico do poder, surgiram outros grupos sociais que passaram a reivindicar participação nas decisões governamentais e reformas nas instituições políticas. As aspirações da classe média urbana eram as mesmas do movimento tenentista, ao defender, entre outros, o voto secreto, reformas sociais e econômicas.
- II. A Revolução resultou da aliança temporária, diante da Crise de 1929, das oligarquias dissidentes, das classes médias urbanas e do setor militar tenentista, contra o predomínio político dos interesses dos cafeicultores paulistas, expresso na eleição e vitória de Júlio Prestes.
- III. No fim da década de 1920, os setores que contestavam as instituições da República Velha viam, com otimismo, a possibilidade de êxito. Os tenentes, junto às classes médias urbanas, passaram a se organizar em comitês

e a eleger, em número cada vez mais expressivo, candidatos que os representassem.

Assinale a assertiva correta.

- Somente a I está correta.
- Somente a II está correta.
- Somente a III está correta.
- Somente a I e a II estão corretas.
- Somente a II e a III estão corretas.

11. (Uefs 2017)

VOTO DE CABRESTO: o coronel, o eleitor e a soberania

AS PROXIMAS ELEIÇÕES... "DE CABRESTO"



A cena descrita na ilustração relaciona-se a um modelo político no qual

- o voto secreto possibilitava o controle do eleitorado pelos políticos, na República Velha.
- a soberania mantinha-se inalterada, visto que os eleitores submetiam-se voluntariamente à pressão dos políticos.
- a Política dos Governadores, apoiada no voto aberto, manteve-se inalterada até a eclosão da Revolução de 1930.
- os estados menores do Nordeste alcançavam o mesmo peso e importância política dos grandes estados do Sudeste.
- os eleitores, homens e mulheres, eram obrigados, por lei, a votar nos candidatos de seus respectivos estados.

12. (Fgv 2016) A Revolução de 1930 põe fim à hegemonia da burguesia do café, desenlace inscrito na própria forma de inserção do Brasil no sistema capitalista internacional. Sem ser um produto mecânico da dependência externa, o episódio revolucionário expressa a necessidade de reajustar a estrutura do país, cujo funcionamento, voltado essencialmente para um único gênero de exportação, se torna cada vez mais precário.

FAUSTO, B. *A Revolução de 1930*. São Paulo: Brasiliense, 1987, p. 112.

A respeito da Revolução de 1930, é correto afirmar que ela

- ocorreu devido à divisão das oligarquias brasileiras num contexto de enfraquecimento da economia paulista.
- foi liderada pelos antigos tenentes e por Luís Carlos Prestes em aliança com a oligarquia gaúcha.
- foi desencadeada pelo movimento operário influenciado pelo sucesso da Revolução Russa de 1917.
- aconteceu devido à desaceleração da indústria paulista e às contestações das oligarquias nordestinas.
- foi provocada pelas desavenças entre as oligarquias de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul.

13. (Unicamp 2011) A denominação de república oligárquica é frequentemente atribuída aos primeiros 40 anos da República no Brasil. Coronelismo, oligarquia e política dos governadores fazem parte do vocabulário político necessário ao entendimento desse período.

(Adaptado de Maria Efigênia Lage de Resende, "O processo político na Primeira República e o liberalismo oligárquico", em Jorge Ferreira e Lucília de Almeida Neves Delgado (orgs.), *O tempo do liberalismo excludente – da Proclamação da República à Revolução de 1930*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006, p. 91.)

Relacionando os termos do enunciado, a chamada "república oligárquica" pode ser explicada da seguinte maneira:

- Os governadores representavam as oligarquias estaduais e controlavam as eleições, realizadas com voto aberto. Isso sustentava a República da Espada, na qual vários coronéis governaram o país, retribuindo o apoio político dos governadores.
- Diante das revoltas populares do período, que ameaçavam as oligarquias estaduais, os governadores se aliaram aos coronéis, para que chefiassem as expedições militares contra as revoltas, garantindo a ordem, em troca de maior poder político.
- As oligarquias estaduais se aliavam aos coronéis, que detinham o poder político nos municípios, e estes fraudavam as eleições. Assim, os governadores elegiam candidatos que apoiariam o presidente da República, e este retribuía com recursos aos estados.
- Os governadores excluídos da política do "café com leite" se aliaram às oligarquias nordestinas, a fim de superar São Paulo e Minas Gerais. Essas alianças favoreceram uma série de

revoltas chefiadas por coronéis, que comandavam bandos de jagunços.

14. (G1 - ifce 2020) “A crise de 1929 consistiu, acima de tudo, numa queda generalizada da produção em quase todo o mundo industrializado (com exceção da URSS e do Japão). Convém primeiro entendê-la a partir desse aspecto, utilizando para isso os grandes indicadores da atividade econômica, que são índices de produção e de trocas comerciais, bem como as taxas de desemprego”.

(2010, p.09). GAZIER, B. *A crise de 1929*.

A grande crise do capitalismo nas décadas de 20 e 30 repercutiu diretamente no Brasil impactando na exportação do principal produto de exportação da época que era

- a) café.
- b) trigo.
- c) soja.
- d) algodão.
- e) petróleo.

15. (Fmp 2019) O chamado movimento tenentista foi muito atuante na década de 1920 e colaborou decisivamente para a crise final dos acordos oligárquicos em 1930.

As propostas políticas dos tenentes de uma maneira geral se vinculavam ao clima do pós-Primeira Guerra Mundial, marcado pelo avanço do nacionalismo e da centralização política. Nesse ponto, eles assumiam bandeiras de luta próximas às das oligarquias regionais que se opunham ao predomínio de Minas Gerais e São Paulo. Entre outras reformas, defendiam o voto secreto, a independência do Poder Judiciário e um Estado mais forte.

“Dossiê – A Era Vargas: dos anos 20 a 1945.”

*Navegando na História – A Era Vargas*. FGV.

Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil. Disponível em:

<https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/anos20/CrisePolitica/MovimentoTenentista>.

Acesso em: 11 jul. 2018.

Os militares tenentistas, para alcançar os objetivos enumerados na década de 1920, planejaram

- a) partidos políticos independentes
- b) candidaturas avulsas à presidência
- c) revoltas de caráter separatista
- d) rebeliões para deposição do governo
- e) apoios a candidatos de oposição



## Gabarito:

### Resposta da questão 1:

[D]

A questão remete a Reação Republicana que aconteceu em 1922, dentro da República Velha. Vários estados da federação brasileira formaram uma grande aliança para vencer a tradicional Política do Café com Leite, em 1922. Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro formaram a “Reação Republicana”, lançando a candidatura de Nilo Peçanha. Porém, Artur Bernardes recebeu apoio de São Paulo e Minas Gerais, e venceu as eleições presidenciais daquele ano.

### Resposta da questão 2:

[A]

Somente a alternativa [A] está correta. O texto faz referência à eleição ocorrida em 1922 no Brasil no contexto da República Velha. Vários estados se uniram na chamada “Reação Republicana” e lançaram a candidatura de Nilo Peçanha contra o candidato Arthur Bernardes que representava a política do café com leite. Apesar do apoio dos jovens tenentes a candidatura de Nilo Peçanha, Arthur Bernardes ganhou o pleito eleitoral. Ocorreram fraudes nas eleições como era de costume. Os tenentes não aceitaram a derrota e organizaram um movimento contra a posse de Arthur Bernardes conhecido como “Os 18 do Forte de Copacabana” ocorrido no Rio de Janeiro em 1922. As demais alternativas estão incorretas.

### Resposta da questão 3:

[A]

Como o enunciado já afirma, a Reação Republicana representou uma fissura no interior das classes dominantes, quando proprietários rurais do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco lançaram Nilo Peçanha como candidato de oposição, reivindicado uma legislação econômica para todos os produtos agrícolas e não apenas para o café.

### Resposta da questão 4:

[B]

A questão faz referência à primeira eleição competitiva da República Velha, quando os principais estados – São Paulo e Minas Gerais apoiaram candidatos diferentes e romperam momentaneamente com a “política do café com leite”. Enquanto os mineiros apoiaram a candidatura do militar gaúcho Hermes da Fonseca, os paulistas apoiaram a campanha de

Rui Barbosa, civil; daí a expressão “campanha civilista”, para se contrapor ao candidato de origem militar.

### Resposta da questão 5:

[A]

A afirmativa [III] está incorreta, porque a Aliança Liberal era formada por Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraíba, e não contava com São Paulo.

### Resposta da questão 6:

[A]

Num país essencialmente agrário, o poder dos grandes proprietários de terra levou à formação da política do café com leite, que estabelecia o predomínio das oligarquias rurais sob a liderança de São Paulo e Minas Gerais. Essas oligarquias, no entanto, também divergiam, levando a marchas e contra marchas que dificultavam as ações. Em 1930, a insistência de Washington Luís em quebrar o acordo oligárquico para garantir a política de valorização do café levou à reação de Minas, com a criação da Aliança Liberal, que competiu e foi derrotada pelo candidato do governo, Júlio Prestes. Ante as acusações de fraudes (bastante comuns) e ameaças, explodiu a Revolução de 1930, que pôs fim à República Velha e levou ao poder Getúlio Vargas.

### Resposta da questão 7:

[B]

### Resposta da questão 8:

[D]

A República da Espada, 1889-1894, foi a primeira fase da República Velha quando o país foi governado por militares. O fracasso da política econômica chamada Encilhamento que aconteceu no governo de Deodoro da Fonseca gerou inflação. A Primeira República, 1889-1930, foi caracterizada por muitos problemas econômicos como, por exemplo, o funding loan. Não ocorreu investimento na indústria brasileira desde 1808 quando a corte portuguesa chegou ao Brasil. A República Velha, 1889-1930, está dividida em duas fases: República da Espada, 1889-1894; República Oligárquica, 1894-1930. Nesta última fase, o prevaleceu a política do café com leite em nível federal, a política dos governadores e o coronelismo. Gabarito [D].

### Resposta da questão 9:

[C]

A Revolução de 1930 começou a ser costurada a partir dos Movimentos Tenentistas, encorpados ao

longo da década de 1920, através do qual os tenentes brasileiros passaram a questionar vários aspectos da política oligárquica brasileira, e ganhou corpo definitivo a partir do rompimento da Política do Café-com-Leite por parte de São Paulo, através da indicação de Júlio Prestes para a sucessão de Washington Luís. Diante disso, a oligarquia mineira se uniu a outras oligarquias, formando a Aliança Liberal, base política e social para a Revolução.

### Resposta da questão 10:

[D]

A afirmativa [III] está **incorreta** porque as classes opositoras ao governo oligárquico não conseguiam representação política devido às fraudes eleitorais do período.

### Resposta da questão 11:

[C]

Somente a proposição [C] está correta. A imagem faz referência à política durante a República Velha, 1889-1930. Neste contexto, prevaleceu a Política do Café com Leite, uma alternância no poder entre paulistas e mineiros, a Política dos Governadores, um arranjo entre o executivo e o legislativo ou entre o presidente e as elites locais. Através do voto de cabresto, as elites locais manipulavam os eleitores conforme sugere a imagem. Neste contexto histórico, não havia voto secreto e feminino e, muito menos, os estados menores do Nordeste possuíam o mesmo peso político comparado à São Paulo e Minas Gerais.

### Resposta da questão 12:

[A]

O excerto do historiador Boris Fausto faz uma referência ao movimento de 1930 que muitos historiadores denominam de “Revolução de 30”. Esta colocou fim à República Velha mostrando que o país necessitava reajustar sua estrutura econômica, caracterizada por uma economia agrária exportadora apoiada principalmente no café. A crise de 1929 provocou uma queda nas exportações do café gerando uma necessidade de mudança. Esta foi liderada por Vargas a partir de 1930.

### Resposta da questão 13:

[C]

A estrutura política estabelecida neste período baseava-se num encadeamento que envolvia as três esferas de poder: o Municipal, Estadual e o Federal. A *política do café com leite* se completava com o apoio dos governadores

estaduais que, por sua vez, dependia dos coronéis e do controle que estes exerciam sobre a população pobre através do voto de cabresto.

### Resposta da questão 14:

[A]

Ao longo do Segundo Reinado, 1840-1889, e Primeira República, 1889-1930, a economia brasileira agrária exportadora tinha o café como o produto mais importante na pauta de exportação. A crise de 1929 quebrou a economia dos EUA e de todo o mundo capitalista. Desta forma, o Brasil não conseguiu exportar o café, o preço caiu, o estoque aumentou. A partir de 1930, o governo Vargas investiu na indústria de substituição de importação. Gabarito [A].

### Resposta da questão 15:

[D]

A década de 1920 no Brasil foi caracterizada por uma contestação aos valores vigentes. No âmbito da Arte, ocorreu a Semana de Arte Moderna em 1922 no Teatro Municipal de São Paulo, valorizando o nacional e o popular. Na esfera da política, o Movimento Tenentista criticou os vícios da política tradicional do Brasil pautada em corrupção, imoralidade, etc. Os jovens tenentes defenderam a moralização da política nacional, voto secreto, autonomia do judiciário, entre outras. Ocorreram três revoltas tenentistas. Em 1922, no Rio de Janeiro, a Revolta do 18 do Forte de Copacabana foi contrária à posse de Artur Bernardes; em 1924, em São Paulo, a revolta paulista tentou (fracassou) derrubar o presidente Artur Bernardes; entre 1925 e 1926 ocorreu o auge do Tenentismo com a Coluna Prestes. Gabarito [D].